



## ATA NÚMERO 04 – 2022-26

Aos doze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, na sala 2.02, realizou-se a terceira reunião do Conselho Geral do Mandato 2022-26, sob a presidência do Presidente do Conselho Geral, António Ramalho, de acordo com a legislação em vigor.

A reunião obedeceu à seguinte ordem de trabalhos:

1. Regimento do Conselho Geral;
2. Relatório da atividade da Direção;
3. Monitorização do Projeto Educativo 2020-23;
4. Plano Anual de Atividades;
5. Proposta de alteração ao Regulamento Interno;
6. Regulamento dos Quadros de Valor e de Excelência;

Na reunião estiveram presentes os membros eleitos que constituem o Conselho Geral, sendo que, como adianta se detalha:

Corpo docente: António Ramalho, Manuel Pintado, Filomena Matos, Madalena Rola, Maria Antónia Costa e Joaquim Vieira;

Alunos: Rita Jorge Russo Lapão e Daniela Ameixa;

Pessoal técnico e administrativo: Maria João Almas;

Assistente Operacional: Maria Vicência Catarino Nunes;

Pais e Encarregados de Educação: Dulce Russo, Márcia Oliveira, Natália Shysh e Raquel Figueira;

Pelo Município: Ana Basaloco e Sónia Caldeira;

Pelo IEF: Paula Caeiro

A reunião teve início com a aprovação da ata da última reunião, com onze votos a favor.

Deu-se início à ordem de trabalhos e no ponto um, Regimento do Conselho Geral, este foi apresentado, mas não aprovado, por não ter sido enviado aos membros que constituem o Conselho Geral, com quarenta e oito horas de antecedência. Será expedido aos elementos deste órgão para posterior discussão e aprovação na próxima reunião.



No que diz respeito ao ponto dois, Relatório da atividade da Direção, o Diretor, Luís Rato, deu conta resumidamente do que tem sido a atividade da Direção, começando por dar algumas informações sobre o Plano Anual de Atividades, que contempla um elevado número de propostas, elaboradas pelos docentes dos vários departamentos.

Referiu que nos meses de junho/julho foi aprovado o Plano Estratégico para o presente ano letivo e que está a ser implementado e a decorrer.

Fez ainda referência aos novos critérios de avaliação, aplicados em todas as disciplinas, nos quais a Direção tem trabalhado e tentado colmatar os constrangimentos que eventualmente têm ocorrido. Todos os critérios foram definidos nos departamentos e aprovados no Conselho Pedagógico. Foram criadas grelhas de avaliação específicas para cada departamento curricular. Todos os encarregados de educação foram informados destas alterações, através de um mail enviado, onde eram esclarecidas as dúvidas que pudessem surgir, através de FAQs. Ainda a este propósito, o director informou que os encarregados de educação irão receber um convite para participarem em reuniões de esclarecimento *online* e que decorrerão nos dias dezoito, dezanove e vinte e três de janeiro.

O Diretor informou também que se procedeu às alterações propostas ao Regulamento Interno e que foram criadas e aprovadas as regras para integração dos alunos nos Quadros de Valor e de Excelência, na tentativa de os tornar mais justos e coerentes.

Também deu a conhecer que foi formada uma equipa para elaboração do Projeto Educativo.

No dia seis deste mês, o Diretor participou, conjuntamente com um grupo de diretores, em reuniões com o centro de formação MARGUA. Foram comunicados quem seriam os avaliadores externos deste centro, bem como os docentes a avaliar.

No dia de hoje, o Diretor participou na primeira reunião do sistema do sistema de antecipação, onde a partir diagnóstico de base do SANQ, as Comunidades Intermunicipais desenvolvem um diagnóstico de aprofundamento regional, identificando o grau de relevância das qualificações ao nível das NUT III de Portugal Continental. Pretende-se identificar as áreas e as saídas profissionais prioritárias, a fim de se preparar uma rede de cursos profissionais para o ano letivo 2023/2024.

A vereadora Sónia Caldeira interveio e a este respeito referiu que considera importante a implementação de um Centro Tecnológico na ESRSI, disponibilizando-se para ajudar, não só na candidatura, mas também posteriormente, no que surgir.

A técnica do Município, Ana Basaloco, referiu, relativamente ao curso profissional “Técnico de Turismo” que vai terminar, deverá ser considerada a sua reabertura, dada a importância deste para o desenvolvimento e especificidades desta região. Referiu ainda que foi lançado o desafio à escola para uma candidatura em consórcio (com outra escola), o que na opinião do Diretor da ESRSI, deve ser difícil de implementar.



A assistente operacional, Maria Vicência Nunes, questionou da possibilidade de contratação de mais assistentes operacionais para a escola, ao que a vereadora Sónia Caldeira respondeu que cada escola tem um rácio para contratação e que o mesmo já foi ultrapassado pela Escola Secundária, estando alocadas neste momento, mais cinco pessoas, além do rácio definido.

No que se diz respeito ao ponto três, Monitorização do Projeto Educativo 2020-23, o Diretor informou que as metas definidas estão a produzir efeitos e estamos a aproximar-nos das médias nacionais.

Relativamente a este ponto, a representante dos Pais e Encarregados de Educação, Dulce Russo, manifestou a sua preocupação em relação à disciplina de História A, cuja média decresceu entre dois anos escolares, considerando que houve uma diminuição considerável e questionando a razão desta descida. Também na disciplina de Português é visível uma descida da média, no que diz respeito aos dois anos em análise. Mostrou-se apreensiva relativamente a estes resultados e disponibilizou a sua ajuda e a colaboração da associação de Pais, no sentido de tentar sensibilizar e efetuar ações de forma a aproximá-los da escola, pois tem-se assistido a uma fraca participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

No ponto quatro da ordem de trabalhos, Plano Anual de Atividades, o mesmo foi apresentado e aprovado por unanimidade.

Neste ponto, a Vereadora Sónia Caldeira, salientou o projeto “*Ópera na Escola*”, na medida em que a sua realização está dependente do financiamento atribuído pela autarquia. Referiu que no ano anterior esta instituição contribuiu com uma verba considerável, mas este ano não houve atempadamente qualquer contacto com a Câmara, pelo que a verba a disponibilizar não está contemplada no orçamento da autarquia. Assim, esta situação irá ser avaliada, levada à Assembleia Municipal que votará a sua atribuição ou não, bem como a pertinência deste projeto, que peca por tardio. O Diretor da Escola Secundária, no entanto, informou que foi solicitada uma reunião no dia quatro de novembro, a qual foi sendo adiada e só irá realizar-se na próxima segunda-feira, dia dezasseis. A vereadora Sónia Caldeira informou este Conselho Geral de que todas as solicitações relacionadas com a Educação deverão ser dirigidas à sua pessoa, na qualidade de vereadora responsável por esta valência.

No ponto cinco, Proposta de alteração ao Regulamento Interno, relativa ao Capítulo dois, Comunidade Educativa, Artigo vigésimo primeiro, Ponto dois, foi aprovada com seis abstenções e doze votos a favor.

No que respeita à nova redacção do Artigo centésimo sexto, a proposta de nova redacção foi aprovada por unanimidade.

No sexto e último ponto da ordem de trabalhos, Regulamento dos Quadros de Valor e de Excelência, a professora Madalena Rola e representante do IEFP, Paula Caeiro questionaram se existia alguma razão para que a condição mínima de candidatura ao Quadro de Excelência é, na classificação interna de 18 valores para todos os cursos do ensino secundário e diferente



---

para os cursos profissionais com 16 valores no conjunto dos módulos avaliados em cada período nas diferentes disciplinas, ao que o Diretor da Escola Secundária respondeu que foi o aprovado em Conselho Pedagógico.

O Conselho Geral, na maioria dos seus membros, manifestou a sua discordância, considerando esta diferença discriminatória e sem razão de existir, pois todos os alunos do ensino secundário são avaliados segundo a mesma escala quantitativa, independentemente do curso que frequentam.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelas 20:15 horas, da qual foi lavrada a presente ata, que consta de 4 páginas, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa.

O Presidente da Mesa do Conselho Geral

---

António Ramalho

A Primeira-Secretária

---

Madalena Rola

A Segunda-Secretária

---

Maria Antónia Costa